



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: ERP

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

CURSO(S): GESTÃO COMERCIAL - ADMINISTRAÇÃO

NÍVEL III

ALUNOS: LETICIA PIRES, LUCIELI MANICA, ROHANA P. DE ANDRADE
PROFESSOR: PAULO HENRIQUE SANTINI

TAPEJARA/RS
2018-1

Resumo:

Este artigo apresentou um estudo realizado por universitárias sobre o sistema de informação sobre de uma determinada empresa. Estas informações serviram de base para para a execução do trabalho. Para o presente estudo foram desenvolvidas entrevistas com supervisores da área de TI. O trabalho demonstra todo o potencial do sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP), demonstrando quais as vantagens (e também desvantagens), na implementação ou adoção do mesmo, características do sistema.

E principalmente definir qual o melhor caminho a ser seguido para adoção do sistema por uma organização.

Palavras- Chaves: Enterprise Resource Planning, sistema integrado de gestão.

Introdução:

Segundo a Wikipédia, o termo Sistemas de Informação possui os seguintes significados:

1. Um sistema, automatizado ou manual, que compreenda pessoas, máquinas, e/ou métodos organizados para coletar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para o usuário.
2. Sistemas de telecomunicações e/ou equipamentos relacionados; sistemas ou subsistemas interconectados que utilizam equipamentos na aquisição, armazenamento, manipulação, gestão, movimento, no controle, na exposição, na troca, no intercâmbio, na transmissão, ou na recepção da voz e/ou dos dados, e inclui softwares e hardwares utilizados.

Portanto um sistema de informação é definido como qualquer sistema utilizado para gerar informações. Este possui diversos elementos inter-relacionados, distintos entre si, estes elementos coletam (entrada), manipulam e armazenam (processamento) e disseminam (saída), dados e informações e fornecem um mecanismo de feedback.

Segundo a definição da Prodel Informática, os sistemas ERP são sistemas de informação integrados, adquiridos na forma de pacotes comerciais de software com a finalidade de dar suporte à maioria das operações de uma empresa. Considerando-se o modelo da cadeia de valor, pode-se entender que o sistema ERP propõe-se a cobrir as atividades empresariais que vão da logística de entrada até as relacionadas à logística de saída e parte das atividades de marketing e vendas. Sistemas integrados são sistemas capazes de tratar de forma desfragmentada todo um conjunto de processos, são a base mais sólida para projetos de

reengenharia de organizações. Então ERP nada mais é do que um termo genérico que pretende identificar o conjunto de atividades executadas por um pacote de software modular e tem por seu principal objetivo, o auxílio dos processos de gestão de uma empresa.

Em entrevista ao supervisor de TI de uma empresa, o mesmo esclareceu dúvidas e informações sobre o sistema. Segundo ele, é um sistema que possui todos os recursos integrados em uma mesma área, as quais são: vendas, produção, contabilidade, comercial, cadastros, cereais, industria, estoque e relacionamento ao cliente, todos estes recursos em uma mesma ferramenta, sendo o RH o único setor que não disponibiliza de sistema, pois o mesmo trata de pessoas e isso é um recurso que é apenas humano, sem interferência de sistemas. Segue em anexo as funções do sistema da empresa.



Figura 1: Sistema ERP

Fonte: Arquivo da empresa

O sistema atende a todas as demandas da empresa, sendo distribuído para as 13 filiais em que ela possui, contendo subsistemas, como por exemplo, os terminais de caixa que alimenta informações. A manutenção do sistema é toda terceirizada, a empresa apenas faz o acompanhamento e o suporte a matriz e as filiais, não sendo um sistema de fácil manuseio quando comparado a outros sistemas. Sendo que a empresa passou por outros sistemas, segundo o supervisor foram três sistemas, e o ERP atendeu todas as demandas as quais são necessárias para o bom andamento de todos os setores, mantendo - os alinhados para o bom andamento da empresa. Com isso trazendo vantagens para a empresa, as quais são:

- Históricos de informações;
- Controle de caixa;
- Automação de processos;

- Obrigações fiscais, contábeis e trabalhistas.

E as suas desvantagens para a empresa, são:

- Custo elevado;
- Infraestrutura computacional;
- Treinamento dos funcionários e consultorias;
- Resistência dos funcionários a mudança de sistema.

Em informações complementares, segundo o supervisor, um dos maiores desafios enfrentados pelo TI é acompanhar a evolução da tecnologia, sendo que o uso das mesmas é breve e a evolução é constante, o que torna o trabalho se moldar a certas adaptações.

1- Barreiras e dificuldades:

Uma grande dificuldade na adoção de um sistema de ERP, é que seria exigido das empresas uma mudança cultural, para isto é necessário o envolvimento da alta-direção, o correto envolvimento dos usuários e o gerenciamento de mudanças, estes pontos são considerados imprescindíveis para a implementação bem sucedida do sistema. Segundo Souza (2005), com a implementação do sistema ERP encontram-se algumas dificuldades e barreiras abaixo a citação de algumas delas:

- Insegurança dos funcionários em relação ao manuseio e à utilização do sistema;
- Dificuldade no atendimento pelo fornecedor: tempo de resposta do fornecedor é lento, o suporte técnico não é adequado, o consultor é despreparado;
- A consultoria externa é cara e o projeto tem de ser bem acompanhado, envolvendo pessoas com conhecimento técnico e de negócio;
- Resistência da alta administração e dos funcionários mais antigos por não terem conhecimentos básicos em informática;
- Funcionários sem qualificação técnica para dar suporte e utilizar o sistema;
- Falta confiabilidade nas informações extraídas do sistema.

2- Características de um ERP

Segundo MOURA (2004), um ERP é projetados para fornecer integração completa dos sistemas de processamento de informação de negócios da organização. Principais características de um sistema ERP.

- Base de dados única;
- Suporta todas as áreas da empresa;

- Obtenção da informação em tempo real;
 - Possibilita maior controle sobre a empresa;
 - Auxilia a tomada de decisão;
 - Orientação a processos;
 - Melhor gerenciamento da informação.
- Melhores Práticas: possuir a seleção das melhores práticas de negócio do mercado:
- Simulação da Realidade: permitir a simulação da realidade da empresa com prospecções para os diversos módulos existentes, gerando sólidos relatórios e gráficos para auxiliar na tomada de decisões.

Para que um sistema de gestão empresarial seja considerado completo é preciso que ele ofereça aos usuários algumas interações específicas. Caso a solução não venha acompanhada com aplicações inteligentes, integração e automatização, ela certamente não estará entre as melhores disponíveis no mercado. Vejamos como seria o funcionamento de um sistema ERP bem construído:

- Integração: o ERP conecta todos os departamentos da empresa em um banco de dados central, desde o back-office até o front - Office;
- Automatização: o ERP é capaz de coletar informações e processá-las em tempo real, ou próximo do tempo real, sem que sejam necessários procedimentos manuais de entrada e consolidação de dados;
- Inteligência: o sistema ERP é capaz de gerar insights a partir dos dados coletados, cruzando diferentes fontes de informações e fornecendo relatórios e análises úteis para a gestão estratégica.

Absolutamente tudo é descrito e salvo dentro de um sistema ERP. Com seu uso, se extingue por completo alguma entrada ou saída dentro de uma empresa, seja de valores ou mercadorias, abrindo a possibilidade de gestores possuírem visões macro e segmentadas de seus negócios. Essas mensurações vão influenciar positivamente em estratégias de maneira imediata, culminando, portanto, em uma gestão inteligente e rentável.

3- Razões para usar um sistema ERP:

Segundo BARROS (2005), existem razões principais para uma empresa adotar o sistema ERP, são elas:

- Para integrar dados financeiros: Como o sistema ERP é composto por módulos, cada módulo quando requisitado gera diferentes versões da verdade, depois estas versões são enviadas para o sistema ERP (central de processamento de dados do sistema), e este gera uma única versão da verdade, e esta versão por sua vez não pode ser contestada por nenhum módulo, por se tratar de um sistema integrado.

- Para uniformizar o processo de manufatura: Quando uma empresa com mais de uma unidade faz uso de métodos e *softwares* diferentes, para realizar uma mesma tarefa, em cada uma das suas unidades, isto acarreta um aumento no custo de produção e um aumento no tempo de execução das tarefas, criando uma diminuição na produtividade da empresa. A implantação de um sistema único em todas as unidades favorece o fluxo de comunicação entre as unidades, melhorando consideravelmente os pontos expostos acima.

Antes de tudo é preciso lembrar que os sistemas de gestão, por si só, não resolvem todos os problemas das empresas. Eles devem, necessariamente, ser acompanhados de uma mudança cultural e da adoção das melhores práticas do mercado, bem como da busca pelo conhecimento básico dos conceitos de gestão que são inerentes ao negócio de cada empresa.

Dito isto, um dos principais motivos para as pequenas empresas adotarem um sistema ERP é manter sua vantagem competitiva. Para tanto, é necessário modernizar, deixar de lado processos manuais, que aumentam os riscos de erro, e adotar uma cultura baseada no alto desempenho. Soluções de gestão são amplas em funcionalidades que centralizam as informações de todos os processos da empresa, dos diferentes departamentos, e até mesmo das diferentes filiais, em um único banco de dados, permitindo com que o gestor visualize os resultados consolidados e individuais para uma gestão unificada.

4 - Conclusão

A partir deste artigo podemos analisar o que vem a ser (ERP). Vimos que o software ERP é um sistema complexo, pois envolve muitas pessoas, tecnologia sofisticada e muitas atividades.

Vimos todas as vantagens que envolvem a implementação deste sistema, e com isto observar também a maioria dos problemas que ocorrem com a implementação do mesmo, sendo possível identificar pontos fortes e fracos do sistema.

Apesar, identificamos que a implementação ou adoção de um sistema ERP, possui um custo alto e os problemas a serem enfrentados são inúmeros e constantes, mas com a evolução dos usuários, tendem a reduzir o seu custo e aumentarem seus benefícios, tornando os sistemas ERP fundamentais para a gestão das empresas modernas.

5 - Bibliografia

BARROS, Cid da Silveira Netto, **CBS Consulting**,

Disponível em: <http://www.cbsconsulting.com.br/erp.htm>

MOURA, Cássia E. de, **Gestão de Estoques: Ação e Monitoramento na Cadeia de Logística Integrada**. 1a.^a edição – 2004. Ciência Moderna

Prodel informática. Disponível em: <http://www.prodel.com.br/ERP.htm#2>

MENDES, J. V.; ESCRIVÃO FILHO, E. **O sistema integrado de gestão é fator de competitividade para as pequenas e médias empresas?** Revista Uniara, n. 8